



XVI congresso interno de iniciação científica

Ginásio Multidisciplinar da Unicamp  
24 a 25 de setembro de 2008



H0693

**ANÁLISE DAS FRICATIVAS POSTERIORES DO JOPARA, DO ESPANHOL E DO GUARANI PARAGUAIO**

Diego Jiquilin Ramirez e Profa. Dra. Eleonora Cavalcante Albano (Orientadora), Instituto de Estudos da Linguagem - IEL, UNICAMP

Neste trabalho verifico o que acontece durante a realização fonética das fricativas posteriores do espanhol e do guarani paraguaios, visto que para cada idioma tais fonemas são distintos: para a fonologia do idioma indígena o fonema é glotal e para a língua espanhola é velar. Devido ao contato lingüístico, o jopara, a variedade guarani que é caracterizada pela mistura de línguas, se desenvolve, assim, para este ponto de convergência, os alofones se multiplicam. No entanto, o quadro de fonemas das línguas estándares segue inalterado. A partir de análises acústicas de falas de paraguaios, demonstro que as fricativas posteriores, para quaisquer das línguas, algumas vezes se assemelham às glotais, em outros, às velares, e ainda, há casos em que é difícil categorizá-las como realizadas em um ponto ou outro de articulação. Trata-se de um típico fenômeno gradiente explicado à luz da Fonologia Acústico-Articulatória.

Fricativas posteriores - Jopara - Castelhana paraguaio